



Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria

CNPJ 61.139.432.0001-72

Relatório da Administração - 2012

Destques: **Receita Bruta** de R\$ 408 milhões, com crescimento de 9% em relação a 2011; **Margem Bruta** de 18%, com crescimento de 3% em relação a 2011; **Lucro Líquido** de R\$ 13 milhões, acréscimo de R\$ 10,6 milhões em comparação a 2011; **EBITDA** de R\$ 44 milhões e margem de 12,4%; **Investimento** em imobilizado no montante de R\$ 12 milhões; **Ninguém é Maior e Melhor por Acaso** prêmio da revista Maiores e Melhores do transporte, nos últimos 25 anos a Della Volpe esteve entre as 10 Maiores e Melhores Transportadoras do Brasil. **Mensagem da Administração:** O ano de 2012 foi significativo para a Della Volpe, mesmo considerando o fraco desempenho da economia brasileira que fechou o ano de 2012 com um crescimento de 0,9%, registramos uma receita bruta de R\$ 408 milhões, com crescimento de 9% em relação a 2011. O **EBITDA** em 2012 foi de R\$ 44 milhões e de 12,4% sobre a receita líquida. Nossa estratégia foi desenvolver a Cia com foco no fornecimento de soluções logísticas integradas aos nossos clientes, visando a concentração de suas atividades logísticas conosco. Os investimentos no ano somaram R\$ 12 milhões, destinados à expansão dos negócios através do aumento e renovação de nossa frota, como também em tecnologia visando o aumento da eficiência, segurança da informação, diminuição

de custos de mão-de-obra e melhoria contínua de processos. Participação no projeto piloto e implantação do Conhecimento de Transporte Eletrônico - CT-e, que proporcionou maior agilidade no tempo de parada em postos fiscais, redução de gastos com papel e um controle efetivo na liberação da carga. Contamos com mais de 2 mil colaboradores, aos quais procuramos desenvolver e disseminar nossos valores, como o foco no cliente, a simplicidade e a força do trabalho e da nossa gente, visando à obtenção do lucro e a perpetuação de nosso negócio. **Governança corporativa:** Em consonância com a sua visão de ser uma Cia líder em seu mercado, a Della Volpe elabora e apresenta suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Por fim, agradecemos nossos clientes, fornecedores, instituições financeiras e a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para que nossos objetivos fossem alcançados. Em especial, agradecemos o empenho e a dedicação de nossos colaboradores. **José Della Volpe** - Presidente da Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de Reais)

Ativo	2012		2011	
	2012	2011	2012	2011
Ativo circulante	97.996	79.660	81.932	98.495
Caixa e equivalentes de caixa	13.269	3.381	53.153	66.448
Contas a receber	78.644	70.806	7.284	8.311
Estoques	827	1.216	3.004	3.800
Impostos a recuperar	2.323	853	4.671	5.203
Despesas antecipadas	1.994	1.635	4.812	4.970
Outras contas a receber	939	1.769	7.906	5.223
Ativo não circulante	260.146	261.699	159.834	137.645
I.R. e contribuição social diferidos	3.872	3.340	85.797	64.939
Partes relacionadas	3.190	2.590	5.285	5.046
Depósitos judiciais	3.188	2.156	11.393	10.643
Outras contas a receber	7.461	7.461	52.633	48.624
Investimentos	1.853	1.898	4.726	8.393
Imobilizado	219.336	222.879	116.376	105.219
Intangível	463	592	39.000	39.000
Propriedade para investimentos	20.783	20.783	-	449
Total do ativo	358.142	341.359	358.142	341.359

Notas Explicativas relativas aos Exercícios findos em 31/12/2012 e de 2011 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria ("Companhia") tem por objeto social a exploração do ramo de transportes rodoviários de cargas em geral. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **3. Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa. **3.2. Instrumentos financeiros:** a) Classificação e mensuração: A Cia. classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. **3.3. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente (quando da ocorrência de efeitos significativos) e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. **3.4. Estoques:** Os estoques são avaliados pelo custo médio. Uma provisão para potenciais perdas é estabelecida quando itens são definidos como obsoletos ou morosos em quantidade superior àquela a ser utilizada, com base na estimativa da Administração quanto aos valores líquidos de realização. **3.5. Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente e diferido:** O Imposto de Renda e a Contrib. Social correntes são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidos de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. **3.6. Moeda funcional:** A moeda funcional da Cia. é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. **3.7. Imobilizado:** A Cia. efetuou a revisão do valor de mercado de seus principais ativos a partir de 01/01/2010, tendo como base laudo de avaliação emitido por empresa especializada. Os grupos de ativos avaliados foram os seguintes: Terrenos, Edifícios e benfeitorias, Máquinas, Equipamentos, Instalações e Veículos. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas que se aproximam das respectivas vidas úteis dos ativos. **Redução ao valor recuperável de ativos:** Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos em 31/12/2012 e de 2011. **3.8. Investimentos:** Os investimentos em entidades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. **3.9. Propriedades para investimentos:** Os bens destinados a propriedades para investimentos são registrados ao valor de custo e revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos em 31/12/2012 e de 2011. **3.10. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Cia. tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. **3.11. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

(ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Cia. questionou a inconstitucionalidade de tributos. **3.12. Benefícios a funcionários:** Os benefícios de demissão são pagos sempre que o vínculo empregatício do funcionário é encerrado antes da data normal de aposentadoria ou sempre que um funcionário aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. A Cia. reconhece os benefícios de demissão quando está comprometida com o encerramento do vínculo empregatício do(s) funcionário(s) segundo um plano formal e detalhado sem possibilidade de desistência ou com a concessão de benefícios de demissão devido a uma oferta de demissão voluntária. **3.13. Empréstimos:** Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação (quando da ocorrência de efeitos relevantes). Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), bem como a variação monetária. **3.14. Reconhecimento de receita:** A receita da prestação de serviços é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, por provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Cia., a proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser confiavelmente mensurada e as despesas incorridas com a transação (assim como as despesas para concluí-la) possam ser confiavelmente mensuradas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. **3.15. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** A Cia. avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 2012 e de 2011, não transacionou operações que se qualificassem a serem ajustadas. **3.16. Arrendamento mercantil financeiro e operacional:** Os contratos de arrendamentos mercantis financeiros são inicialmente reconhecidos como ativos e passivos no balanço patrimonial por quantias iguais ao valor justo da propriedade arrendada ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. **3.17. Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. Durante o exercício de 2012 a Cia. compensou o saldo da reserva legal, no montante de R\$449 para absorver parte do saldo de Prejuízos Acumulados, bem como não procedeu ao registro de saldo adicional em virtude da existência destes prejuízos. **3.18. Dividendos e destinação de resultados:** De acordo com o Estatuto Social, aos acionistas será distribuído um dividendo mínimo de 1% do resultado do exercício, observadas as prescrições da Lei das Sociedades Anônimas e os interesses da Cia. (não tendo sido registrado dividendo a pagar em 2012 em virtude da existência de prejuízos acumulados). **4. Patrimônio Líquido:** O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 39.000, representado por 84.500.000 ações ordinárias, composto como segue:

	%	2012	2011
José Della Volpe	50,0	19.500.000	19.500.000
Rafael Della Volpe Filho	12,5	4.875.000	4.875.000
Mariella Della Volpe	12,5	4.875.000	4.875.000
Josefa Della Volpe Palmejano	12,5	4.875.000	4.875.000
Dalva Della Volpe Zouki	12,5	4.875.000	4.875.000
		39.000.000	39.000.000

5. Nota da administração: A íntegra das demonstrações contábeis e notas explicativas, bem como o parecer dos auditores independentes, estão à disposição dos acionistas na sede da Companhia.

José Della Volpe - Presidente
Rafael Della Volpe Filho - Diretor Executivo Gerencial

Gilberto Della Volpe - Diretor Executivo Administrativo
Emerson Rodrigues de Souza - Técnico Contabilidade CRC 1SP257.212/0-1

Dem. do Resultado, exerc. findos em 31/12/2012 e de 2011 (Em MR\$)		
	2012	2011
Receita líquida	354.135	327.737
Custo dos serviços prestados	(288.743)	(277.046)
Lucro bruto	65.392	50.691
Receitas (despesas) operacionais: Comerciais	(5.740)	(5.318)
Gerais e administrativas	(54.560)	(47.084)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27.852	18.979
Resultado operacional	32.944	17.268
Despesas financeiras	(18.013)	(15.539)
Receitas financeiras	1.109	548
Resultado do exercício antes do IR e da CS	16.040	2.277
Provisão para IR e Contribuição Social	-	(1.661)
IR e Contribuição Social diferidos	(3.124)	1.729
Lucro líquido do exercício	12.916	2.345
Média ponderada de ações no período	84.500.000	84.500.000
Lucro líq. p/ ação (básico e diluído), em R\$	0,15	0,03
Resultado abrangente: Lucro líquido do exercício	12.916	2.345
Custo atribuído realizado no exercício	1.676	0
Efeito do custo atribuído s/ itens alien. no exerc.	(1.759)	-
Total do resultado abrangente	12.833	2.345

Dem. Fluxos de caixa, exerc. findos em 31/12/2012 e de 2011 (Em MR\$)		
	2012	2011
Das atividades operacionais	2012	2011
Resultado antes do IR e Contribuição Social	16.040	2.277
Aj. preconciliar o result. ao caixa gerado pelas ativ. operacionais:		
Efeito do custo atribuído sobre itens alienados	(1.759)	(5.260)
Depreciação	11.106	25.917
Amortização	129	(3)
Alienação do ativo imobilizado	5.019	18.525
Provisão para devedores duvidosos	-	115
Provisão para perdas em investimentos (líquido)	284	(240)
Encargos dos empréstimos e financiamentos	15.943	14.781
Provisão (reversão de provisão) p/ contingências	(3.667)	(1.127)
Outros	353	(4.055)
43.448	50.930	
Decréscimo/Acréscimo nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(7.838)	(24.282)
Estoques	389	(274)
Impostos a recuperar	(1.470)	635
Despesas antecipadas	(359)	(180)
Outras contas a receber	830	(286)
Fornecedores	(1.027)	2.302
Partes relacionadas	150	(806)
Depósitos judiciais	(1.032)	(334)
Salários e encargos sociais	(796)	212
Impostos e contribuições a recolher	777	2.825
Provisão de férias	(158)	953
Adiantamentos de clientes	2.683	5.223
Outras contas a pagar	(3.438)	481
Caixa gerado das operações	32.159	37.399
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(1.309)	(784)
Caixa líq. proveniente das ativ. operacionais	30.850	36.615
Das atividades de investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	(12.582)	(45.661)
Caixa usado nas atividades de investimento	(12.582)	(45.661)
Das ativ. de financ. (com quotistas e com terceiros)		
Empr. captados junto a terceiros (líq. de pagtos)	(12.787)	4.749
Cx. gerado (usado) nas ativ. de financiamento	(12.787)	4.749
Aumento (redução) de Caixa e equiv. de caixa	5.481	(4.297)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exerc. (líq. do saldo de contas garant.)	2.408	6.705
No final do exerc. (líq. do saldo de contas garant.)	7.889	2.408
Aum.(redução) de Caixa e equiv. de caixa	5.481	(4.297)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido					
Exercícios findos em 31/12/2012 e de 2011 (Em milhares de Reais)					
	Capital social	Res. legal	Aj. de Aval. Patrimonial	Prejuízos Acum.	Total
Saldos 31/12/2010	39.000	332	93.378	(24.553)	108.157
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.345	2.345
Constít. reserva legal	-	117	-	(117)	-
Divid. pagar ano 2011	-	-	-	(23)	(23)
Realiz. do custo atrib.	-	-	(3.279)	3.279	-
Efeito do custo atrib. s/ itens alienados no exerc.	-	-	(5.260)	-	(5.260)
Saldos 31/12/2011	39.000	449	84.839	(19.069)	105.219
Lucro líquido do exercício	-	-	-	12.916	12.916
Destin. da reserva legal	-	(449)	-	449	-
Realiz. do custo atribuído	-	-	1.676	(1.676)	-
Efeito do custo atrib. s/ itens alienados no exerc.	-	-	(1.759)	-	(1.759)
Saldos 31/12/2012	39.000	-	84.756	(7.380)	116.376